



As variações morfológicas, sazonais e de habitat de macrófitas marinhas podem explicar os padrões de diversidade de hidroides epifíticos?

Izabella M. Rodrigues, Amanda F. Cunha, Vanessa S. M. Guimarães, Alessandra L. Araújo

ODS 14 – Vida na Água
Pesquisa

Introdução

As interações entre hidroides (Cnidaria, Hydrozoa) epifíticos e macrófitas marinhas ainda são um campo pouco explorado. Esses organismos estabelecem relações de epibiose, em que um ser vivo cresce sobre outro, utilizando-o como substrato. Sendo assim, a complexidade estrutural e a diversidade de habitats das macrófitas sugerem um papel determinante na composição e distribuição das comunidades epibiontes.

Objetivos

Este estudo teve como objetivo investigar se variações morfológicas, sazonais e de habitat de substratos vegetais podem explicar os padrões de diversidade morfológica e de ciclo de vida dos hidroides epifíticos.

Material e Métodos ou Metodologia



Figura 1: Para o levantamento dos artigos, foi utilizado o buscador "Hydrozoa OR Hydroids OR Hydroid AND Epibiosis OR Epibiont OR Epibionts".

Resultados

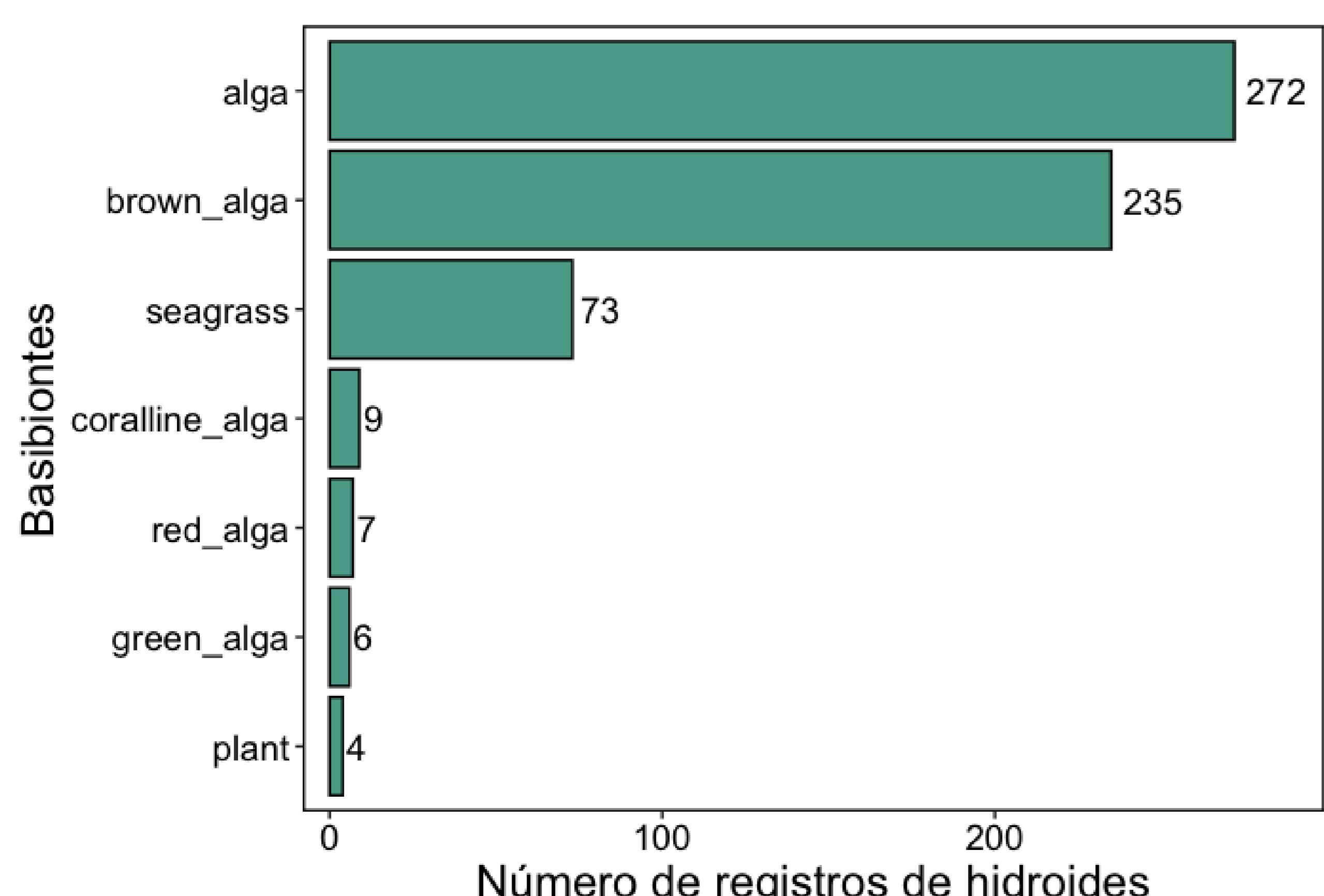


Figura 2: Proporção de registros de hidroides nos substratos vegetais.

Apoio Financeiro



serrapilheira

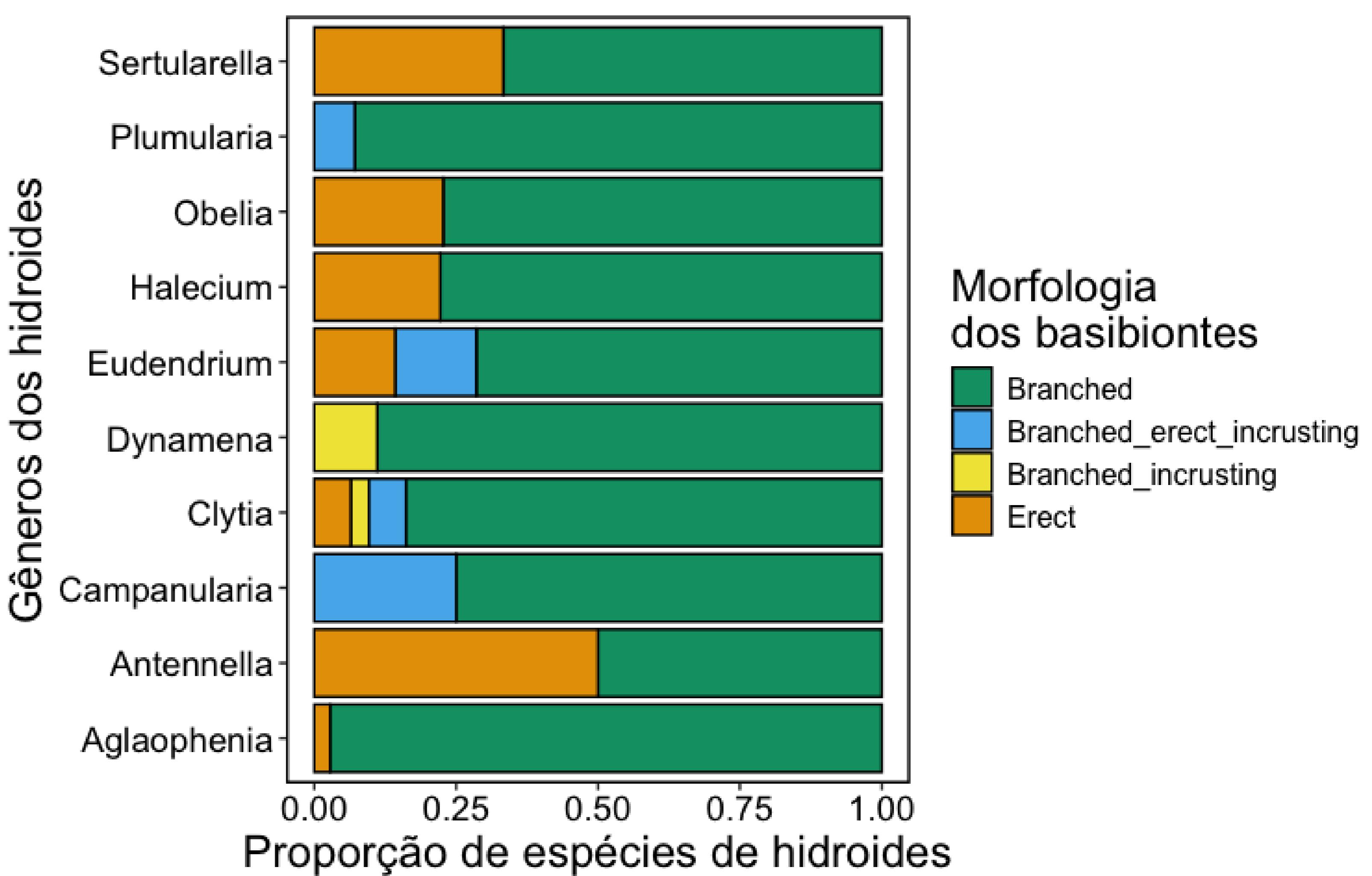
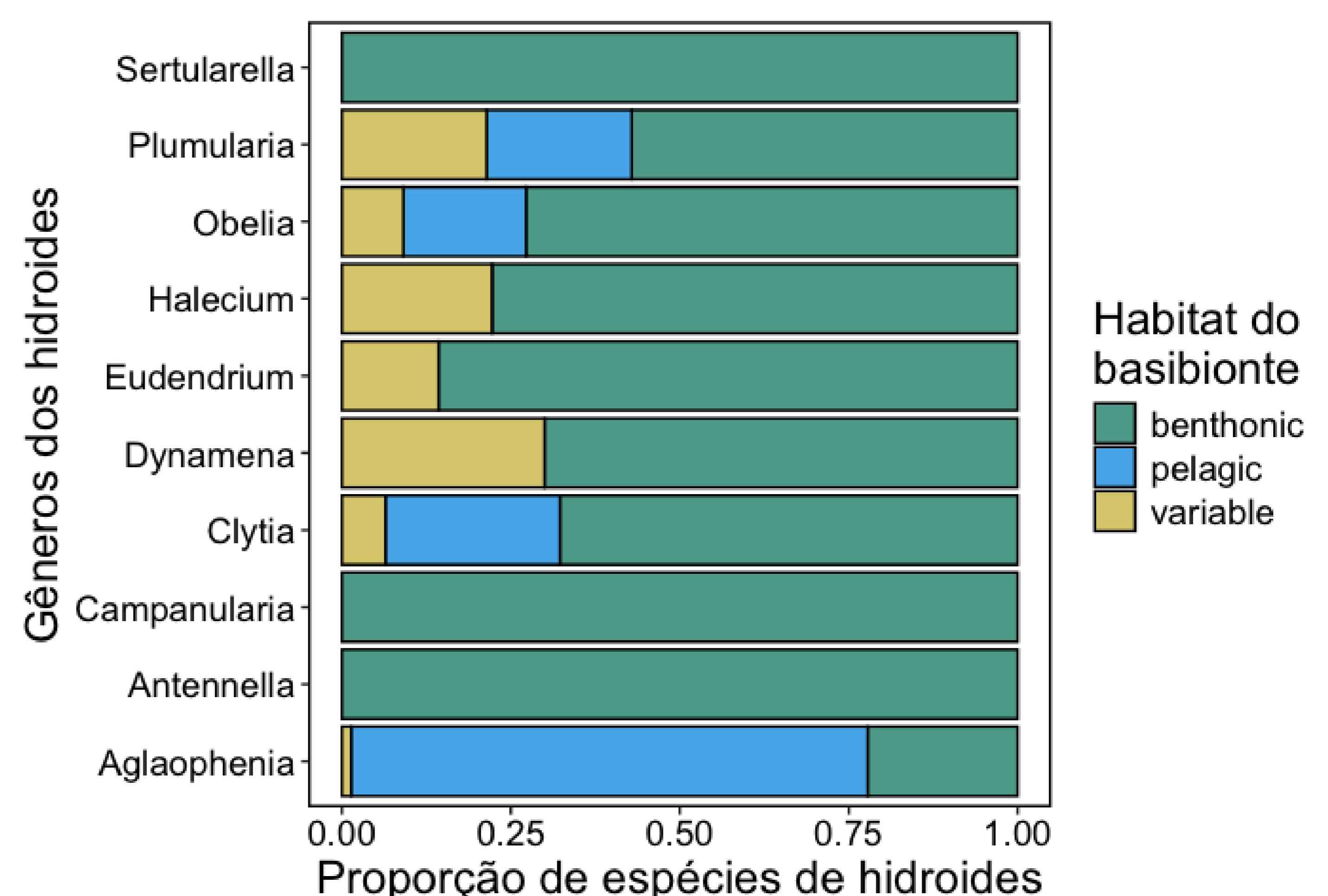


Figura 3 e 4: Proporção de registros de gêneros de hidroides considerando o habitat e a morfologia dos basibiontes.

Conclusões

A grande maioria dos registros, independentemente do gênero de hidroide, ocorreu em substratos ramificados, sugerindo uma possível preferência por essas estruturas, que oferecem maior complexidade e favorecem a formação de micro-habitats. A predominância de algas bentônicas, como algas marrons e gramíneas marinhas, reflete tanto a ampla disponibilidade desses organismos no ambiente quanto sua importância como basibiontes para a fixação e desenvolvimento dos hidroides.

Bibliografia

- WAHL, M. (2009). Epibiosis. In: WAHL, M. (ed.) Marine Hard Bottom Communities. Springer Berlin Heidelberg, pp. 61–72
- TOKESHI, M. & ARAKAKI, S. (2012). Habitat complexity in aquatic systems: fractals and beyond. *Hydrobiologia* 685: 27–47.
- GILI, J. M. & HUGHES, R. G. (1995). The ecology of marine benthic hydroids. *Oceanography and Marine Biology: an Annual Review* 33: 351–426.